

08



Grandes Opções do Plano e Orçamento

Mensagem do Presidente



As Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2008, que apresentamos à aprovação do Executivo Municipal, constituem o instrumento fundamental de gestão, que resultou do consenso técnico relativamente aos principais objectivos e linhas de orientação do desenvolvimento do município.

O nosso exercício terá como compromisso primordial o diálogo, participação, parceria e cooperação, com todos aqueles que estejam seriamente empenhados no serviço público à comunidade em geral, bem como na defesa dos interesses e necessidades da população, de modo a colocarmos o concelho no caminho do progresso social, económico e qualidade de vida.

As Grandes Opções do Plano, são inspiradas e guiadas pelo objectivo de fortalecer o bem-estar colectivo, que deve ser prosseguido através dos seguintes eixos essenciais:

- ✓ Fixação da população, através da disponibilização de loteamentos para habitação, capazes de promover habitação com qualidade e a concretização do loteamento industrial de Várzea de Abrunhais, tendente ao reforço da actividade económica e empregabilidade no município;
- ✓ A promoção da identidade do município de Lamego, no seio da região, bem como no âmbito nacional;
- ✓ Promoção da educação e formação de recursos humanos concelhios, através da beneficiação do parque escolar, tornando os estabelecimentos de ensino mais qualificados e dignos na sua função; Dar mais qualidade aos alunos que frequentam os estabelecimentos de ensino através da construção de novos e modernos centros educativos, de extrema importância no que diz respeito à melhoria da qualidade do ensino;
- ✓ Continuar a aposta no apoio ao ensino superior e o desenvolvimento de parcerias com a ESTGL;
- ✓ Continuar a apoiar e desenvolver parcerias para a formação e qualificação dos Lamecenses, nomeadamente com a EHTL e o Pólo de Formação de Cambres do IEFP (transitoriamente a funcionar, com bons resultados, nas instalações no piso superior do mercado municipal);
- ✓ A promoção da cultura e do desporto, através da criação de novos equipamentos para garantir melhor qualidade de vida e saúde física e mental a toda a população, bem como bons resultados desportivos aos atletas e clubes envolvidos em competições federadas;

- ✓ A valorização das zonas ribeirinhas do município, através da criação de espaços de lazer, bem como o apoio à promoção de empreendimentos turísticos de qualidade, valorizando o concelho, a oferta turística do Douro e criando emprego;
- ✓ A aposta na qualidade urbanística e ambiental através de um planeamento auto sustentado, que visa melhorar a qualidade de vida da população e a sustentabilidade de Lamego como pólo urbano mais desenvolvido do Douro Sul;
- ✓ Continuação da melhoria das acessibilidades à cidade de Lamego, iniciando o projecto da circular à Cidade, bem como defendendo intransigentemente junto do Governo a necessidade da construção do IC26, com início na cidade de Lamego, junto à Adega Cooperativa. Continuação do processo de melhoria da rede viária em todo o município;
- ✓ Apoio a grupos sociais mais desfavorecidos através do programa de apoio à dignificação das condições de habitação (fundo de solidariedade) e o lançamento de um programa de reabilitação de todo o edificado das zonas históricas da cidade;
- ✓ Proporcionar a fruição de espaços públicos e património à população em geral e a quem nos visita, através da continuação do projecto de recuperação do centro histórico de Lamego, com especial incidência no bairro do Castelo, bem como através da requalificação de espaços naturais e de áreas urbanas das freguesias, tornando-as mais acolhedoras e funcionais;
- ✓ Apoiar as actividades económicas com a promoção do urbanismo comercial e a disponibilização de equipamentos públicos melhorados, nomeadamente o mercado municipal e a feira de gado do Montemuro;
- ✓ Promoção externa do município, através da participação da autarquia em associações e fóruns autárquicos, em parcerias com outros municípios e associações de países da União Europeia e África, de Timor e do Brasil;
- ✓ Modernização dos serviços e implementação de sistemas que proporcionem ao cidadão condições de atendimento e participação nas decisões do governo autárquico.

O orçamento apresentado, é o possível, devido essencialmente às gravíssimas limitações financeiras que o País atravessa e que obrigarão a autarquia a procurar novos modos de funcionamento, de modo a levar avante os compromissos assumidos com os Lamecenses, bem como procurar evitar ao máximo sobrecarregar a população do município com taxas e impostos para além dos legalmente exigíveis, face às necessidades de financiamento dos projectos em curso. Iremos continuar a praticar uma política de máximo rigor ao nível da gestão financeira do município, avaliando formas de financiamento que ajudem a ultrapassar as dificuldades financeiras da autarquia devido à elevada dívida de curto prazo e a

compromissos assumidos, nomeadamente os transitados dos exercícios de 2002 a 2005, do anterior executivo.

Assumimos, nos termos da lei das finanças locais, o recurso ao crédito bancário como uma forma de financiamento normal dos principais investimentos municipais. Neste sentido, a autarquia tem vários empréstimos pendentes no âmbito de projectos co-financiados pelo FEDER, que estão sujeitos a autorização do Ministério das Finanças, no sentido de excluir esses empréstimos ao limite de endividamento previsto na Nova Lei das Finanças Locais. A aprovação ou não aprovação destes empréstimos pode condicionar a execução do presente orçamento, podendo levar a que algumas obras inseridas no mesmo não se possam realizar. Trata-se de uma ingerência inaceitável do governo na autonomia local, tanto mais que o argumento utilizado para não permitir o excepcionamento da dívida reside no facto da Câmara ainda ter capacidade de endividamento devendo esgotá-la antes de pedir empréstimos excepcionados. Resulta, assim, que o governo crítica e ataca as autarquias que excedem os limites de endividamento, mas depois permite-lhes programas de equilíbrios ou recuperação financeira e às câmaras que ainda têm margem de endividamento, incompreensivelmente, manda-as endividar até ao limite para depois as maltratar, mas permitindo o recurso a empréstimos excepcionados.

Ainda assim, não deixaremos que estas dificuldades nos impeçam de respeitar integralmente o compromisso assumido com Lamego e com os Lamecenses.

Assumimos, mais uma vez, o aumento dos montantes globais a serem transferidos para as juntas de freguesias ao abrigo dos protocolos de delegação de competências, bem como aumentamos os apoios financeiros a iniciativas e projectos na área da acção social, da cultura, desporto e juventude.

Mais uma vez, aumentamos significativamente os montantes destinados a despesas de capital e investimento, dando continuidade às obras em curso - teatro Ribeiro Conceição, piscinas cobertas, habitação social, acessibilidades, zona industrial, infra-estruturas de água e saneamento e muitas outras - e lançando novos projectos estruturantes, como os relativos aos centros educativos, nova biblioteca municipal, pavilhão multiusos, centros cívicos e recuperação do Complexo Desportivo de Lamego, entre outros .

O objectivo que o executivo se propõe atingir em 2008, tanto ao nível das receitas como das despesas, advém da necessidade de dar continuidade ao esforço conjunto que se tem vindo a cimentar entre o executivo, chefias de divisão e funcionários municipais e das instituições e agentes económicos nossos parceiros, com particular destaque para a empresa municipal Lamego Convida E.M. e a parceria público-privada Lamego Renova S.A.. Através do empenhamento e capacidade colectiva de todos os intervenientes, esperamos superar as dificuldades com que nos temos vindo a deparar e trabalhar para um futuro melhor.

Uma das fontes de financiamento do orçamento, é a alienação de Património Municipal, que, para além de ter este objectivo, tem, ao mesmo tempo, o importante propósito de intervir na gestão qualificada do espaço urbano, merecendo neste contexto relevância o Plano de Urbanização e o Plano Director Municipal, cujas propostas deverão ser apreciadas e votadas pela Assembleia Municipal em 2008.

Relativamente às despesas, o orçamento municipal continuará a ter por base o absoluto rigor na gestão corrente e dos equipamentos municipais, bem como nos investimentos em programas, iniciativas e obras, sendo certo que irá responsabilizar não só as autarquias, mas também as entidades e instituições que conosco partilham o uso de recursos públicos.

Continuaremos a dar prioridade à satisfação de necessidades básicas de abastecimento de água e saneamento básico à população, não obstante os entraves que têm vindo a ser colocados pela administração central, bem como na educação, qualificação do espaço urbano, inclusão social, desporto e cultura.

Aos funcionários da Câmara Municipal, uma palavra de estímulo, afirmando claramente que o poder local democrático exige a valorização social e profissional dos trabalhadores da Administração Local.

Finalmente, aos Lamecenses, a toda a população do nosso município, quero garantir que as linhas de orientação traçadas no início do nosso mandato e que agora começam a dar frutos nas obras visíveis em todo o município, são para ser cumpridas, sublinhando e reafirmando que este executivo está na gestão camarária para servir a comunidade, dedicando-se permanentemente à promoção do progresso qualificado do nosso município e à melhoria da qualidade de vida dos nossos concidadãos.

O Presidente da Câmara Municipal

Francisco Lopes (Eng.º)

Índice

01	Introdução	1
02	Estratégia	4
03	Objetivos	9
	I. Funções Gerais	9
	II. Funções Sociais	10
	III. Desenvolvimento Organizacional e Funcional	15
	IV. Funções Económicas	20
04	Tabelas & Gráficos	25
05	Relações Institucionais	29
06	Delegação de Competências ...	34
	Termo de Encerramento	36

01



Introdução

Grandes Opções do Plano e Orçamento

Antes de imprimir ou fotocopiar este documento,
por favor confirme que é verdadeiramente
necessário.

O MEIO AMBIENTE É DE TODOS.

01 Introdução

Nos termos do Decreto-Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a nova redacção da Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro, apresentam-se os documentos previsionais para o ano de 2008.

O Plano Plurianual de Investimentos, (PPI) de horizonte móvel de quatro anos, inclui todos os projectos e acções relevantes a realizar no âmbito dos objectivos estabelecidos pela Autarquia.

O valor do Orçamento é de **48.500.000 euros**. No âmbito da receita, em termos correntes, este Orçamento prevê **13.500.000 euros** de receitas e de capital **35.000.000 euros**.

A metodologia para a elaboração do Orçamento obedece às regras previsionais dispostas no Decreto-Lei n.º 84-A/2002 de 5 de Abril.

O valor global do PPI é de **34.999.800 Euros** representando 76,9% do total orçamentado, sendo o restante destinado a despesas de funcionamento e as despesas com a actividade Municipal.

A primeira parte é definido as GOP's (Grandes Opções do Plano), um dos documentos previsionais obrigatórios da Administração Local, implementado com o Decreto-Lei n.º 54-A/99 de 22 de Fevereiro, vem explicitar as principais linhas de orientação estratégica e desenvolvimento para o nosso município e as iniciativas e acções mais relevantes para 2008/2009.

Constituindo-se, este, pelo o Plano Plurianual de Investimentos e Plano de Actividades, integrando todas as acções e projectos que transitam do ano anterior, cujas obras se encontram em fase de conclusão, bem como novos projectos e acções de continuidade.

Na Segunda parte, apresenta o Orçamento Municipal para o ano 2008 que retrata toda a execução prevista quer em projectos e acções, bem como os encargos inerentes ao funcionamento dos serviços do município, apoios a Associações e outras Entidades.

Nos termos do POCAL o presente orçamento foi elaborado tendo em conta não só os princípios orçamentais previstos no Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, e na Lei das Finanças Locais, como igualmente nas regras previsionais previstas no 3.3 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais.

Na execução dos documentos previsionais a autarquia deve ter sempre em conta os princípios da utilização racional das dotações aprovadas e da gestão eficiente da tesouraria.

Segundo este princípio as dotações aprovadas e a assunção dos custos e das despesas devem ser justificadas quanto à sua economia, eficiência e eficácia.

02



Estratégia

Grandes Opções do Plano e Orçamento

Antes de imprimir ou fotocopiar este documento,
por favor confirme que é verdadeiramente
necessário.

O MEIO AMBIENTE É DE TODOS.



02 Estratégia

Em consonância com os objectivos definidos nas Grandes Opções do Plano, manter-se-á, no próximo ano, um significativo esforço de investimento em projectos e acções que contribuam para a dinamização económica e para a melhoria de vida e bem estar dos cidadãos, projectos esses reflectidos nos seguintes documentos:

- **Plano Plurianual de Investimentos (PPI),**
- **Plano de Actividades mais relevantes do Município (PAM),**

Ao apresentar a proposta das Grandes Opções do Plano e o Plano Plurianual de Investimentos, o executivo manifesta e reitera o profundo empenhamento que irá ter, para continuar a dar passos firmes, relevantes para a cidade de Lamego, estes a terem um pendor significativo, para a consolidação da senda imposta pelo executivo de modo a avançar com o desenvolvimento sustentado harmonioso desta região, procurando responder de forma eficaz às necessidades crescentes da população.

O executivo irá continuar empenhado em criar as devidas condições necessárias, para que o município de Lamego continue a evoluir positivamente em todas as áreas, que levem em direcção ao progresso, estando deste modo em sintonia com duas vertentes muito importantes, o desenvolvimento económico sustentado, bem como a concretização de uma boa qualidade de vida para os cidadão deste município.

Procura-se que, se concretize na prática tudo o que é delineado pelo executivo, no que diz respeito ao planeamento de estratégias, de modo a concretizar-se no futuro próximo com mais este Plano Plurianual de Investimentos.

Tudo faremos, para que o município de Lamego, traga ao de cima todas as potencialidades que lhe são reconhecidas, para que se afirme, nesta região, como sendo uma mais valia e um território de excelência e único no contexto regional, sentindo que temos a obrigação de ter cada vez mais uma atenção redobrada e renovada no papel da cidade como polarizador do desenvolvimento regional.



02 Estratégia

No que diz respeito a **projectos novos para o ano 2008**, estes, vão marcar os próximos dois anos e dos quais, pela sua importância, queremos destacar os seguintes:

MODERNIZAR E DIVERSIFICAR O TECIDO ECONÓMICO

Mais Emprego

- ✓ Implementação de novos mecanismos capazes de atrair potenciais investidores, bem como conseguir atrair para o nosso município a implementação de novos serviços.
- ✓ A Zona Industrial de Lamego está em fase de execução, de modo a atrair empresas para o município de Lamego.
- ✓ A continuação da requalificação urbana, ajustando-se às necessidades dos agentes económicos e sociais locais e da própria autarquia.
- ✓ O espaço ribeirinho do município de Lamego encostado ao Douro, partindo de investimentos públicos e privados em curso, impulsionando a criação de equipamentos hoteleiros, valorizando as áreas de lazer naturais.
- ✓ A criação de um ninho de empresas, no centro da cidade, capaz de poder “chamar” até si, potenciais investidores nas mais diversas áreas.

Novas Políticas Sociais

- ✓ Reforçar o apoio à Comissão de Protecção Crianças e Jovens em Perigo de Lamego, contribuindo para a prevenção e combate da exclusão social.
- ✓ Apoio à infância, reformados, pensionistas e idosos.
- ✓ Agir em prol da população, em extrema cooperação com as IPSS, Juntas de Freguesia, Segurança Social e recorrendo a todos os apoios nacionais e comunitários que existem para estas áreas.
- ✓ Aquisição de terrenos e construção de habitações a custos controlados no município de Lamego, potenciando a habitação social direccionada para a população mais desfavorecida.
- ✓ Programa de realojamento de população em bairros sociais.

02 Estratégia

Melhor Ambiente

- ✓ Temos como horizonte a aplicação das políticas substanciais para o sector, executando projectos de desenvolvimento e protecção ambiental, no sentido de elevar a qualidade de vida dos cidadãos e por conseguinte incrementar os índices de desenvolvimento humano.
- ✓ Continuação da conclusão das Estações de Tratamento.
- ✓ Promover a criação, arborização e conservação de parques, jardins e outros espaços verdes, mantendo em boas condições as condições dos mesmos.
- ✓ Limpeza Urbana, através da fiscalização dos serviços de recolha e transporte de resíduos sólidos e urbanos.
- ✓ Promover a retirada de veículos automóveis abandonados na via pública.
- ✓ Campanhas de sensibilização subordinada ao tema “Remoção de Dejectos Caninos do Domínio Público”.
- ✓ Projecto de Reflorestação da Serra das Meadas.
- ✓ Requalificação da Quinta Pedagógica Casal de S. João, respondendo às necessidades crescentes de contacto dos cidadãos com a natureza e, em particular com o mundo rural.

✓ Educação Ambiental: Ambiente e sustentabilidade.

✓ Serviço Municipal de Protecção Civil, onde é nossa intenção continuar a desenvolver as acções necessárias para garantir o sucesso desta nossa missão.

A Cultura ao Serviço do Desenvolvimento

- ✓ A construção de novos equipamentos culturais e de lazer (museus, piscinas cobertas, etc.), a par da criação de condições para a realização de eventos com dimensão nacional e internacional.
- ✓ A conclusão do Teatro Ribeiro da Conceição, é um instrumento decisivo, para afirmação do nosso concelho, tornando-o mais atractivo e criando condições que possibilitem novas actividades culturais e económicas.

Ensino de Qualidade

- ✓ Dentro dessa linha de orientação, definimos os objectivos seguintes:
 - Acompanhar de forma activa a redefinição da rede escolar do 1º Ciclo;
 - Ensino do inglês em todas as escolas do 1º Ciclo;
 - Educação Musical em todas as escolas do Concelho;

● ● ● 02 Estratégia

➤ Educação Física em todas as escolas do Concelho;

✓ Apostar no prolongamento dos horários, de modo a compatibilizar, tanto quanto possível, o funcionamento da escola com os horários de trabalho dos pais;

✓ Gabinete de Apoio à Família;

✓ Continuar a apoiar o funcionamento da escola de hotelaria;

As Novas Acessibilidades

✓ Continuaremos a exigir, com firmeza, que o governo concretize os objectivos que já definiu para a região do Douro Sul, que passa pela construção do IC 26 com ponto de partida na cidade de Lamego e ligação à A24.

Uma estratégia de Consolidação

✓ Afirmação do município como um destino turístico de qualidade, criador de riqueza e desenvolvimento económico e social, pois o município está inserido num território onde a sua beleza paisagística é impar, única, e, devemos impulsionar a criação de equipamentos hoteleiros, valorizando as áreas de lazer naturais.

✓ Vamos lançar novas iniciativas de promoção e divulgação do nosso município, tendo a Cidade de Lamego, o Rio Douro e a Serra das Meadas como referências incontornáveis.

✓ Mas, é nas novas acessibilidades, na construção de novos equipamentos culturais e de lazer e na capacidade de iniciativa dos empresários locais que está a chave do sucesso.

✓ O Orçamento e as Grandes Opções do Plano é elaborado e discutido, num tempo de grandes dificuldades para todos os portugueses e também para as Câmaras Municipais.

✓ Impõe-se por isso um apelo à participação e empenho de todos.

03



Objectivos

Grandes Opções do Plano e Orçamento

Antes de imprimir ou fotocopiar este documento,
por favor confirme que é verdadeiramente
necessário.

O MEIO AMBIENTE É DE TODOS.

I. FUNÇÕES GERAIS

MODERNIZAÇÃO E REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS

- ✓ Lamego é a capital do património cultural da mais antiga região vitivinícola demarcada em todo o mundo – o Douro Vinhateiro.
- ✓ Desta forma, a sua beleza como expoente máximo, dará um maior e melhor gosto de viver e de visitar, da qual destacamos, a beleza impar das vinhas, as quintas do Douro, a riqueza patrimonial reflectida nos monumentos existentes, os eventos, a sua gastronomia, a maior romaria de Portugal “Festas de Nossa Senhora dos Remédios”.
- ✓ Na área da modernização e reorganização dos serviços, destacam-se as seguintes acções :
 - Beneficiação do edifício dos Paços do Município e da zona envolvente;
 - Construção de um novo edifício administrativo;
 - Beneficiação e recuperação do Parque Biológico e dos espaços envolventes;
 - Beneficiação e adaptação do Mercado Municipal;
 - Informatização e modernização dos serviços;
 - Prosseguir a renovação e reparação da frota de viaturas do município;
 - Construção da oficina municipal, armazém e parque de máquinas;
 - Criação do Centro de Apoio ao Município, associando serviços na área da juventude, tecnologias da informação, comunicação e outros;
 - Continuar a apoiar a remodelação, recuperação das sedes de junta de freguesia;
 - Prosseguir a celebração de protocolos e contratos-programa com as juntas de freguesia e com associações e clubes para o desenvolvimento de iniciativas de interesse municipal na sua área de actuação;

II. FUNÇÕES SOCIAIS

● ● ● 03 Objectivos

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

- ✓ Realização de investimentos por parte do município, nos domínios da construção, apetrechamento e manutenção dos estabelecimentos da educação pré - escolar e do ensino básico, referindo-se, ainda, à gestão do pessoal não docente dos estabelecimentos de educação e ensino.
- ✓ Iremos continuar a apoiar as escolas e jardins de infância em termos de pequenas reparações, mobiliário e equipamento, bem como a desenvolver diversos programas e iniciativas de apoio às suas actividades.
- ✓ Vimos recentemente homologada a Carta Educativa do município, documento vivo e fundamental para o planeamento da rede educativa e para uma racional aplicação dos meios e recursos existentes.
- ✓ O ano de 2008, será marcado pelo início do processo de construção de novos centros educativos e a ampliação/adaptação de alguns edifícios previstos na Carta Educativa.
- ✓ Dentro do quadro legal existente, e tendo presente a partilha entre o Ministério da Educação e a autarquia da responsabilidade pelos estabelecimentos de ensino pré escolar e do 1º ciclo do ensino básico, pretende continuar com a execução dos seguintes projectos:
 - Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré - Escolar (fornecimento de refeições e prolongamento do horário de funcionamento);
 - Programa de generalização do fornecimento de refeições escolares aos Alunos do 1º CEB;
 - Programa de generalização do ensino do inglês nos 3º e 4º anos e de outras actividades de enriquecimento curricular no 1º CEB;
 - Programa Internet na escola (manutenção do equipamento e consumíveis);
 - Organização, financiamento e controle dos transportes escolares;
 - Atribuição de auxílios económicos às crianças da educação pré - escolar e aos alunos do ensino básico;
 - Atribuição de bolsas de estudo a estudantes do ensino superior;



03 Objectivos

- Funcionamento do Conselho Municipal de Educação;
- Fornecimento de equipamento e material didáctico e de apoio diverso;
- Actividade “Presépios no Jardim – Natal 2008”;
- Comemoração do Dia da Criança.

✓ No âmbito da Formação Profissional e Ensino Superior:

- Pólo de formação de Cambres (apoio e cooperação com o Instituto de Emprego e Formação Profissional);
- Apoio e colaboração com a Escola Superior de Tecnologia e Gestão e Pólo da Escola Superior de Educação;
- Avaliação das condições da construção em Lamego de uma escola politécnica para enquadrar e potenciar a acção no ensino superior existente;
- Criação de uma quinta pedagógica;

SAÚDE E INTERVENÇÃO SOCIAL

✓ A Câmara Municipal de Lamego pretende contribuir para:

- A captação de quadros médicos, de enfermagem e de outros técnicos de saúde;
- O aumento da percepção social da **importância económica da instituição hospitalar**;
- Procurar a viabilização de novos paradigmas assistenciais;
- Equipamentos de apoio à promoção da saúde;
- Reforçar a interligação de todos os agentes que fazem parte da “Cadeia de Cuidados”.

✓ A construção do Hospital Distrital de Lamego.

✓ Centro de Apoio às Dependências.

SEGURANÇA, ACCÇÃO SOCIAL E APOIO AO MUNÍCIPE

✓ No ano de 2008, pretendemos continuar a pautar a nossa actuação pela dedicação às questões sociais, através da luta permanente contra a pobreza e a exclusão social e da adopção de medidas de discriminação positiva para os grupos sociais mais desfavorecidos. Assim, vamos:

- Apoiar a criação de Centros de Convívio e Lazer para os Idosos;
- Implementação de Rede Social;
- Reconstruir habitações degradadas (Fundo de Solidariedade);
- Criar novos espaços industriais para gerar mais emprego e mais riqueza;
- Apoiar o trabalho desenvolvido em benefício das pessoas com deficiência;
- Apoiar o associativismo e a animação social, cultural e desportiva;
- Atribuição de Bolsa de Estudo a jovens estudantes (com bom aproveitamento) e com carência económica.

SERVIÇOS CULTURAIS, DESPORTIVOS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

✓ A cultura continuará a ser um dos pilares fundamentais de afirmação e diferenciação positiva do concelho de Lamego, continuando a aposta no desenvolvimento de uma política cultural entendida enquanto veículo de modernização e valorização do património.

✓ O executivo irá manter as iniciativas de apoio à animação e criação cultural, o reforço das estruturas de informação e divulgação dos eventos culturais, continuando a planear e projectar o reforço e alargamento da rede de equipamentos culturais.

✓ Deste mesmo modo, em 2008, dedicar-se-á uma atenção especial à construção ou reconstrução de infra-estruturas e espaços de cultura e à promoção de actividades culturais diversificadas que contribuam para a formação e fidelização de novos públicos, pelo que, directamente ou em colaboração com outras entidades, desenvolveremos as acções seguintes:

- Cooperar com o movimento associativo cultural do município;
- Desenvolver actividades sócio-culturais, desportivas e pedagógicas;
- Promover o Entrudo/Carnaval de Lazarim e a Queima do Judas de Lalim;
- Apoiar a Feira de 3 de Maio;

03 Objectivos

- Apoiar e divulgar a Festa das Vindimas;

ESPAÇO INTERNET - LAMEGO DIGIT@L

- ✓ O Espaço Internet é concebido como um serviço público, destinado ao acesso dos cidadãos às novas tecnologias de informação e Internet.
- ✓ Este projecto favorece uma rápida aproximação da população às tecnologias da informação e o incremento acelerado e generalizado do uso Internet numa perspectiva do exercício da cidadania e na continuação de uma estratégia de maior coesão social e de combate à infoexclusão.
- ✓ Trata-se de um espaço público de acesso gratuito aos serviços on-line, com 15 postos informáticos com acesso à Internet, dedicado a todos os grupos sociais, desde jovens, a activos, idosos e pessoas com necessidades especiais.
- ✓ Está em análise uma proposta de regulamento do espaço Internet - Lamego Digit@l. Neste regulamento estará contemplada uma proposta de modelo de cartão de utilizador e a proposta de tabela de preços a praticar nas impressões superiores a 10 folhas.
- ✓ Apostando nos jovens e na formação dos mesmos a nível de tecnologias, o espaço encontra-se concedido todas as quartas-feiras, entre as 16H e as 17H à utilização exclusiva, por parte do Agrupamento Vertical de Lamego, para apoio no Projecto PIEF.
- ✓ Pretende-se realizar as seguintes acções de sensibilização: Internet; Ligação sem Idade; Painting; O Futuro é Hoje; IRS; Net Segura e IMV

LOJA PONTO JÁ

- ✓ Numa parceria entre o Município de Lamego e o Instituto Português da Juventude, criou-se um espaço público destinado essencialmente aos jovens, que disponibiliza toda a informação a eles destinada numa lógica multicanal assente na oferta de valências como o portal da juventude e um contact center para além de outras. As pessoas procuram para além do próprio espaço para estudo ou consulta, outras informações nas mais variadas áreas desde o associativismo, arrendamento jovem, pousadas da juventude, campos de trabalho e de férias, cursos de informática, cartão jovem e de alberguista bem como a consulta nos PBL (pontos de internet rápida)

DESPORTO, RECREIO, LAZER E JUVENTUDE

- ✓ Relativamente ao **Desporto, Recreio, Lazer e Juventude**, a prática de actividades física e desportivas devem ser perspectivadas como um elemento fundamental de educação, cultura e vida social do cidadão, independentemente da idade, sexo, condição social e habilitações académicas.
- ✓ Tendo consciência destes princípios, o Município de Lamego tem feito um esforço nos últimos anos para criar mais e melhores condições para a prática do desporto e de diversas actividades físicas e de lazer no município, quer construindo e mantendo novos equipamentos, quer apoiando iniciativas promovidas por instituições da sociedade civil, quer ainda implementando e organizando actividades destinadas a diversos públicos e sectores da comunidade local.
- ✓ Pretende-se continuar a apoiar as colectividades, associações e clubes, a dinamizar os equipamentos existentes e a construir outros, de modo a promover a generalização da actividade física enquanto instrumento essencial para a melhoria da condição física, da qualidade de vida e da saúde dos cidadãos. Este apoio é feito através de comparticipações financeiras, do associativismo desportivo, em que só podem ser concedidas mediante a celebração de Contratos – Programa de desenvolvimento desportivo fornecendo também outras orientações referentes a este tipo de apoios.

ACTIVIDADES RELIGIOSAS

- ✓ Relativamente às **Actividades Religiosas**, pretende-se continuar a apoiar:
 - As **Festas de Nossa Senhora dos Remédios** de modo a elevar o nível de qualidade das festas em honra de Nossa Senhora dos Remédios “A Romaria de Portugal” e promover a sua realização e a sua divulgação no país e no estrangeiro, de modo a promover Lamego como destino turístico do interior, bem como um sítio de peregrinação de muitos milhares de devotos.
 - Apoiar as actividades da igreja e das associações, comissões de festas nas juntas de freguesia.

III. Desenvolvimento Organizacional e Funcional

AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA

✓ A DAQV engloba as áreas de actuação dos resíduos sólidos urbanos e limpeza urbana, Parque Biológico, quinta pedagógica Casal de S. João, mercado municipal, parques, jardins e cemitérios, canil municipal, transportes urbanos, gabinete técnico florestal, higiene pública e sanidade veterinária e fiscalização, com competências próprias, mas sempre focalizadas na satisfação das necessidades dos cidadãos, e, na melhoria das suas condições de vida, criando um clima de eleição para o desenvolvimento do potencial dos melhores profissionais.

✓ Attingir elevados padrões de qualidade, em relação à recolha de RSU'S, à limpeza urbana, à poluição, aos espaços verdes (parques e jardins), etc., de forma a nos posicionarmos como concelho de referência no país.

✓ Promover o desenvolvimento sustentável através da implementação da Agenda 21 Local no município de Lamego.

✓ Relativamente aos parques e jardins, vai-se promover a criação, arborização e conservação de parques, jardins e outros espaços verdes; manutenção dos hortos e viveiros; Manutenção dos jardins e espaços verdes; Protecção de monumentos e zonas de recreio, bem como do mobiliário urbano; promoção de acções que visem a protecção do ambiente.

Pretende-se criar um parque infantil na zona “baixa “ da cidade (Praceta Arantes de Oliveira). Terá como objectivo criar uma alternativa ao Parque Isidoro Guedes e de criar um espaço de lazer numa zona habitacional.

✓ No que diz respeito aos cemitérios, iremos continuar a promover a limpeza, arborização e manutenção de salubridade pública nas dependências dos cemitérios; Conclusão da obra de ampliação e requalificação do cemitério da Cruz Alta; Efectuar o arranjo paisagístico da área existente; Edificar junto ao local uma casa mortuária com duas câmaras mortuárias e com capacidade para realizar todos os actos de culto; Pretende-se realizar a segunda parte da venda em hasta pública de jazigos no cemitério da Santa Cruz; Continuarão a ser transferidas verbas de capital, como apoio financeiro às juntas de freguesia.

PARQUE BIOLÓGICO

✓ No Parque Biológico, pretendemos iniciar em 2008 algumas das obras, já projectadas, para desenvolvimento deste equipamento, nomeadamente:

- Pavilhão de serviços;
- Centro de acolhimento;
- Observatórios de fauna;
- Parque de merendas;
- Arranjo exterior da entrada;
- Sinalética do percurso pedestre;
- Instalações sanitárias;
- Arranjo do Parque de estacionamento;
- Requalificação e construção de parques faunísticos;

✓ Pretende-se consolidar o projecto de actividades pedagógicas já existente no parque com todo o tipo de condições e materiais de apoio às actividades que tem como principal objectivo a sensibilização para as problemáticas ambientais tendo como público-alvo as crianças.

QUINTA PEDAGÓGICA CASAL DE S. JOÃO

✓ Serão desenvolvidos os projectos necessários à realização da obra de requalificação da quinta, localizada na freguesia de Magueija, onde as componentes pedagógicas e lúdico-recreativas sejam uma preocupação e uma presença constante em toda a estrutura organizacional da quinta, respondendo às necessidades crescentes de contacto dos cidadãos com a natureza e, em particular com o mundo rural, no sentido de dar a conhecer os sistemas agrícolas e silvo-pastoris de montanha do concelho, enfatizando e valorizando os seus valores naturais e culturais.

HIGIENE E SANIDADE VETERINÁRIA

✓ Pretendemos desenvolver um conjunto de acções que visam a salvaguarda da saúde pública, nomeadamente:

- Inspeccionar e fiscalizar os aviários, matadouros, veículos de transporte de produtos alimentares;
- Desenvolver acções pedagógicas junto dos proprietários e trabalhadores de estabelecimentos onde se vendem e manipulam produtos alimentares;
- Assegurar a limpeza e controle higio-sanitário do mercado municipal;
- Velar para que os talhos e peixarias cumpram as disposições legais;
- Providenciar a eliminação de focos de insalubridade;
- Intensificar a captura de cães vadios ou errantes, em todo o território municipal. Esta acção será facilitada pela existência de melhores condições para a recolha, ditadas pela construção do **novo canil municipal**.

✓ Temos também a intenção de iniciar as obras de requalificação do Mercado Municipal, estando o projecto em fase de acabamento, sendo esta uma intervenção destinada a revitalizar e dinamizar este equipamento, no sentido de por um lado, dar cumprimento aos requisitos de segurança alimentar legais, e por outro, aumentar a capacidade de atracção deste espaço.

EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

Pretende-se com o projecto educar as novas gerações na perspectiva de um futuro sustentável, em respeito pelo ambiente. É uma das prioridades da autarquia e o ano lectivo 2008/2009 marcará o arranque de um conjunto de actividades no âmbito da educação ambiental, a desenvolver pela Divisão de Ambiente e Qualidade de Vida (DAQV) desta autarquia.

O projecto irá contemplar acções de sensibilização nas escolas com temáticas referentes aos resíduos, água, conservação da natureza, poluição atmosférica e acústica e energias renováveis. A abordagem desses temas terá duas componentes: uma teórica e outra prática.

SANEAMENTO E ÁGUAS RESIDUAIS

- ✓ O saneamento básico é outro sector que merece uma atenção especial da autarquia, destacando-se para o ano de 2008 os seguintes trabalhos:
 - Continuação das obras de construção e ampliação de redes de saneamento básico.
 - Beneficiação das ETAR'S que se encontram em serviço e instalação de novos equipamentos de melhoria ambiental.
 - Colaboração com as Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na criação de infraestruturas de abastecimento de água.

- ✓ Continuação da despoluição dos rios Balsemão, Coura e ribeira das Fontainhas através da detecção e eliminação de ligações de águas residuais

- ✓ Melhoria da eficiência das estações de águas residuais ETAR

- ✓ Exploração de novos sistemas e execução de expansões de redes

GESTÃO DE REDES DE ÁGUA

- ✓ O executivo vai continuar atento à qualidade de água que é fornecida através dos sistemas de abastecimento público. É dispensada particular atenção à protecção de captações, construção ou ampliação de redes de abastecimento de água e dos depósitos associados (através da beneficiação destes sistemas de abastecimento de água do município), de modo a melhorar o abastecimento qualitativo de água à cidade.
- ✓ O executivo pretende que, a taxa de cobertura do município, relativamente ao abastecimento público de água, aumente de modo a servir um maior número de população e lugares.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- ✓ O executivo continuará a fazer investimentos na execução de expansões de redes, em todas as localidades do município com o propósito de reforçar o abastecimento e qualidade da água às populações.
- ✓ Controlo “apertado” das perdas de água através da detecção de fugas e monitorização das redes recorrendo à colocação de contadores nos reservatórios e à telegestão.

● ● ● 03 Objectivos

- ✓ Cumprimento do Plano de Controle de Qualidade da Água PCQA.
- ✓ Melhoria da eficiência das estações de tratamento de água ETAS.

ÁGUAS PLUVIAIS

- ✓ Ampliação de redes e outras infra-estruturas, com vista à total segregação das redes de saneamento e águas pluviais, dadas as gravosas implicações na factura de tratamento de saneamento a pagar às Águas de Trás-os-Montes.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

- ✓ Redução dos custos em iluminação pública através da introdução de novas luminárias mais eficientes em termos de consumo de energia, trazendo também ganhos ambientais
- ✓ Implementação de iluminação pública em locais não abrangidos.

VIAS DE COMUNICAÇÃO E TRÂNSITO

- ✓ Aprovação do regulamento de trânsito do município de Lamego; Implementação da sinalização definida no regulamento; Melhoramento e modernização da sinalética direccional; Marcação das vias do município; Reparação de vias e dos suportes das mesmas; Colocação da sinalização toponímica nas ruas e avenidas da cidade.

IV.FUNÇÕES ECONÓMICAS

URBANISMO E HABITAÇÃO // PLANEAMENTO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

✓ A estratégia a implementar promove uma abordagem consistente e integrada, definindo uma visão para a cidade, enquanto cidade sustentável e tomando em consideração as circunstâncias específicas do município, com um grande espaço territorial a envolver a cidade e que também precise de intervenções urbanas ao nível dos seus centros rurais.

✓ A cidade e os aglomerados urbanos devem ser revitalizados, através de intervenções de requalificação do espaço público, levados a cabo directamente pela Câmara Municipal, e de reabilitação e beneficiação do edificado mais antigo, a realizar pelos respectivos proprietários.

✓ Intervenções que procuram fazer de Lamego uma cidade cuja concepção urbana é baseada, cada vez mais, pelos princípios da sustentabilidade, o que significa também a preocupação de que as intervenções municipais cheguem aos territórios mais desfavorecidos em termos sociais.

✓ A Câmara Municipal reconhece a importância crucial das políticas de Ordenamento do Território e de Urbanismo na concepção e implementação de uma estratégia de desenvolvimento integrado e sustentado do município.

✓ Gestão urbanística dinâmica de modo a apoiar qualitativamente o processo de crescimento dos aglomerados urbanos.

✓ Reabilitação do centro histórico.

✓ Circulação e estacionamento em meio urbano.

✓ Face à necessidade destes instrumentos de ordenamento do território, continua a ser **nosso**

objectivo prioritário:

- Concluir o Plano Director Municipal (PDM) com vista a posterior aprovação;
- Concluir os Planos de Urbanização das sedes de freguesia;
- Obter a aprovação dos Planos de Urbanização da Cidade de Lamego e da vila de Britiande.

INDÚSTRIA E ENERGIAS

- ✓ **Estudo de uma Área de Acolhimento de Actividades Económicas** a situar a sul da cidade com acessibilidade fácil à A24, que será vista como um espaço dotado de modernas redes de infra-estruturas designadamente tecnológicas e de um conjunto instalado de serviços comuns, proporcionando-lhes condições de funcionamento optimizado – o chamado Ninho de Empresas.
- ✓ Construção de infraestruturas e de novos lotes industriais na Zona Industrial de Várzea de Abrunhais, bem localizado, tornando-se apetecível para as empresas que se irão instalar no mesmo, aumentando a capacidade de empregabilidade no município de Lamego.
- ✓ Estudo da possibilidade de fusão das Adegas Cooperativas de Lamego e de Penajóia com o Grupo Caves Vale do Rodo

COMÉRCIO E TURISMO

- ✓ Requalificação das ruas, praças e logradouros do município, no âmbito do urbanismo comercial, de modo a tornar os espaços públicos mais agradáveis, funcionais e acolhedores.
- ✓ O turismo será uma peça fundamental para o desenvolvimento do município e da cidade de Lamego, pela importância fundamental que este sector de actividade económica pode representar em termos de investimento, aumento de emprego, formação profissional, melhoria do tecido social, promoção e valorização do património e cultura do município.

MERCADOS E FEIRAS

- ✓ Construção de um pavilhão multi-usos, onde se irá desenvolver a actividade da feira semanal, parque de equipamentos públicos, destinados ao lazer, ao desporto e à promoção das actividades económicas.
- ✓ Promoção da ligação ambiental desse espaço com o parque da N.ª Senhora dos Remédios.
- ✓ Criar condições para a realização da feira semanal todas as semanas do ano e nas condições adequadas, dotando-a de sanitários públicos.
- ✓ Retomar o projecto de construção de um mercado intermunicipal de gado.

03 Objectivos

TURISMO

- ✓ Lamego e as paisagens míticas do Douro Vinhateiro, classificadas como Património da Humanidade.
- ✓ Pretende-se igualmente recuperar e valorizar o seu património.
- ✓ Requalificação dos espaços públicos, recuperação de construções mantendo a sua traça tradicional, bem como a preservação e valorização paisagística dos espaços rurais.
- ✓ A excelência dos vinhos e espumantes e das tradições vinícolas em que as vindimas servem de pano de fundo são a imagem do carácter das nossas gentes.
- ✓ Tem como símbolos a Sé Catedral, o Santuário de Nossa Senhora dos Remédios, as festas, inúmeras igrejas e capelas da cidade.
- ✓ As imensas encostas de vinhedos e socacos são o cenário de deslumbramento de quem nos visita.
- ✓ **Turismo Religioso**
 - Sinalização dos monumentos, organização de circuitos de visita;
- ✓ **Turismo Rural**
 - Apoiar o turismo no espaço rural intensificando a sua vertente de produto turístico de forte componente ambiental e cultural.
- ✓ **Enoturismo**
 - Preparar a realização em 2008, de um Festival Anual de Vinhos e Espumantes;
 - Promover e apoiar a construção de uma enoteca;
 - Promover congressos, seminários, encontros sobre técnicas e políticas do sector vinícola;
 - Apoio a festas das vindimas promovidas por quintas e unidades de turismo.
- ✓ **Ecoturismo**
 - Criação de circuitos turísticos de descoberta e contacto com a natureza: passeios pedestres, trilhos rurais, passeios de bicicleta.
- ✓ **Turismo Sénior**
 - Promover Lamego como local apazível e de qualidade de vida: a envolvente paisagística, o sossego do mundo rural, as festas e tradições, a gastronomia típica.
- ✓ **Turismo Cultural**
 - Criação de circuitos temáticos de descoberta e valorização do seu património e história: a cidade medieval. O barroco. As igrejas e capelas. As casas brasonadas;
 - Promover os equipamentos culturais do município (museu, o património religioso), as figuras históricas e literárias, as suas tradições e costumes;
 - Apoiar iniciativas de animação ligadas ao vinho e às tradições do mundo rural: vindimas, visita a lagares, provas de vinhos, descoberta da arquitectura rural.

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

- **Acessibilidades**
 - ✓ Construir a Circular Externa a Lamego, que faça com que o tráfego que não se dirige à cidade não tenha necessidade de a atravessar, para além de permitir o acesso fácil e rápido as estradas da rede nacional e regional, em especial à A24.
 - ✓ Elaborar e executar um programa municipal de mobilidade.
 - ✓ Lançar, em colaboração com a Estradas de Portugal, EP, um programa de reabilitação e melhoramento das estradas do município.

- **Rede Viária, Transportes, Segurança e Sinalização Rodoviária**
 - ✓ Investir na beneficiação, pavimentação e repavimentação de arruamentos, avenidas urbanas, estradas e caminhos.
 - ✓ Beneficiação e construção de novas estradas e caminhos, de modo a acabar com o isolamento de aldeias.
 - ✓ Criação de vias estruturantes, como são exemplo a beneficiação das avenidas Egas Moniz e Infante D. Henrique e a dinamização e apoio ao processo; em conjunto com outros municípios da região, perante os organismos do Estado; da construção de um novo acesso desde a Adegua Cooperativa à auto-estrada (A24), a integrar no IC26, da EN 222- 2 Resende/Bigorne.
 - ✓ A **sinalização rodoviária e a segurança**, merecerá nos próximos anos, uma atenção especial da autarquia, traduzida na construção de abrigos de passageiros e na colocação de sinalização variada em todas as freguesias e na sede do município e no estudo da modernização da Estação Central de Camionagem (ECC).
 - ✓ A rede de transportes municipal e extra-municipal (expressos, carreiras regulares, transportes escolares e transportes urbanos) será objecto de estudo integrado e aprofundado, cujo financiamento foi solicitado à DGTT.

04



Tabelas & Gráficos

Grandes Opções do Plano e Orçamento

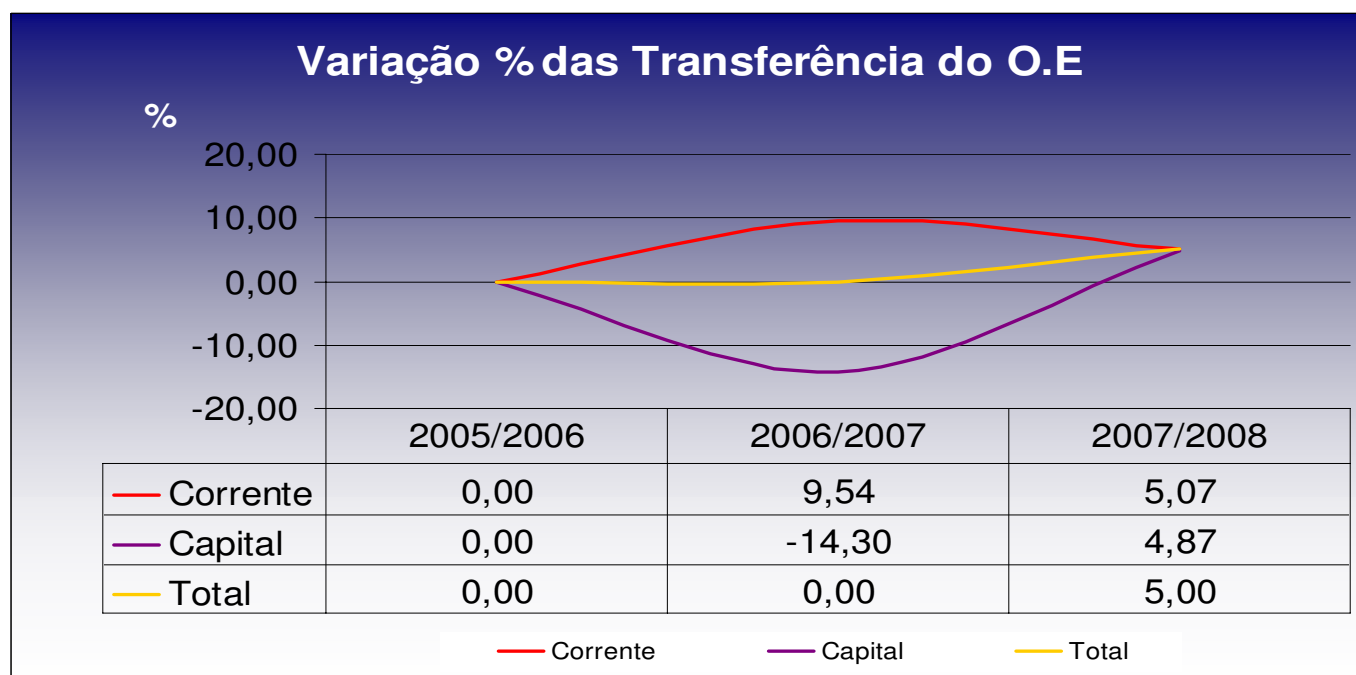
Antes de imprimir ou fotocopiar este documento,
por favor confirme que é verdadeiramente
necessário.

O MEIO AMBIENTE É DE TODOS.

RESUMO DA RECEITA E DESPESA

Receitas				Despesas			
Código	Designação	Montante	%	Código	Designação	Montante	%
Receitas Correntes				Despesas Correntes			
01	Impostos directos	2.839.404,00	5,85	01	Despesas com o pessoal	3.337.040,00	6,88
02	Impostos indirectos	97.465,00	0,20	02	Aquisição de bens e serviços	7.458.617,00	15,38
04	Taxas, multas e outras penalidades	478.385,00	0,99	03	Juros e outros encargos	558.033,00	1,15
05	Rendimentos da propriedade	20.385,00	0,04	04	Transferências correntes	1.706.710,00	3,52
06	Transferências correntes	6.346.426,00	13,09	05	Subsídios	250.000,00	0,52
07	Venda de bens e serviços correntes	3.447.935,00	7,11	06	Outras Despesas Correntes	189.600,00	0,39
08	Outras receitas correntes	270.000,00	0,56				
Total das Receitas Correntes		13.500.000,00	27,84	Total das Despesas Correntes		13.500.000,00	27,84
Receitas de Capital				Despesas de Capital			
09	Venda de bens de Investimentos	18.804.547,00	38,77	07	Aquisição de bens de capital	31.728.280,00	65,42
10	Transferências de Capital	16.195.453,00	33,39	08	Transferências de capital	2.488.133,00	5,13
12	Passivos Financeiros	0,00	0,00	09	Activos Financeiros	11.925,00	0,02
				10	Passivos financeiros	771.462,00	1,59
				11	Outras Despesas de Capital	200,00	0,00
Total das Receitas de Capital		35.000.000,00	72,16	Total das despesas de capital		35.000.000,00	72,16
TOTAL GERAL		48.500.000,00	100,00	TOTAL GERAL		48.500.000,00	100,00

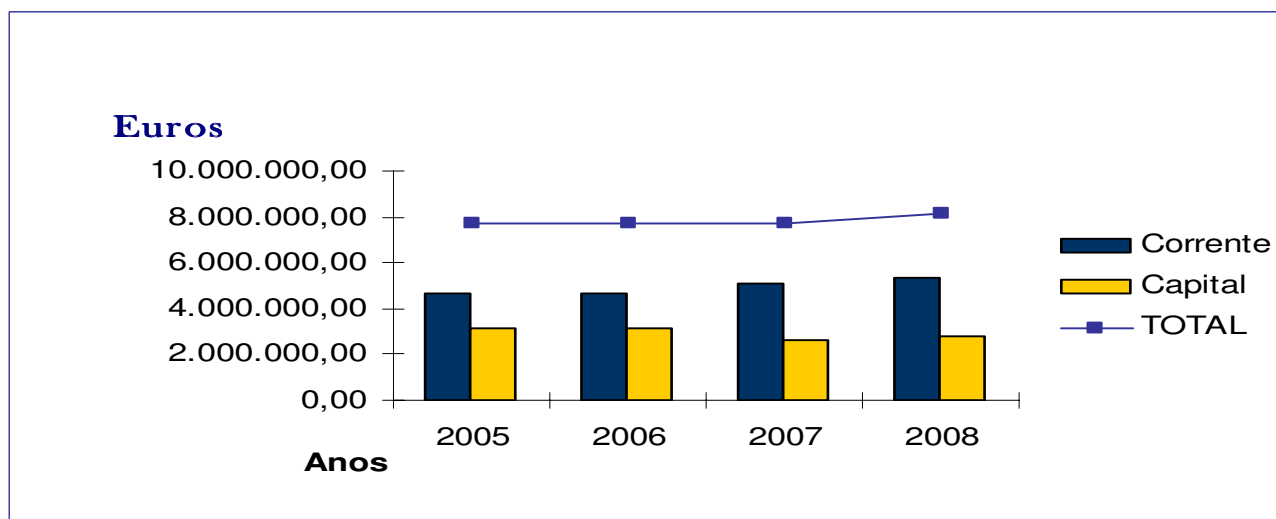
TRANSFERÊNCIA DO ORÇAMENTO DE ESTADO



04 Tabelas & Gráficos

Evolução das Transferências do Orçamento de Estado

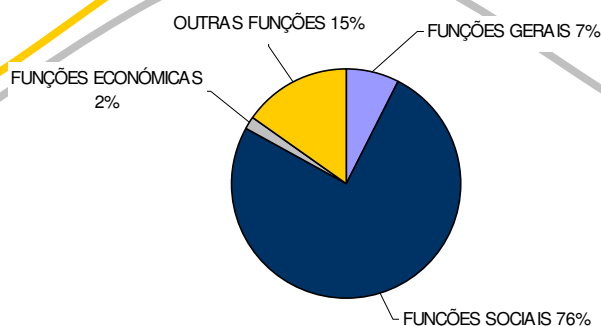
	2005	2006	2007	2008
Corrente	4.645.433,00	4.645.433,00	5.088.424,00	5.346.426,00
Capital	3.096.955,00	3.096.955,00	2.653.964,00	2.783.081,00
TOTAL	7.742.388,00	7.742.388,00	7.742.388,00	8.129.507,00



RESUMO DO PLANO DE ACTIVIDADES 2008

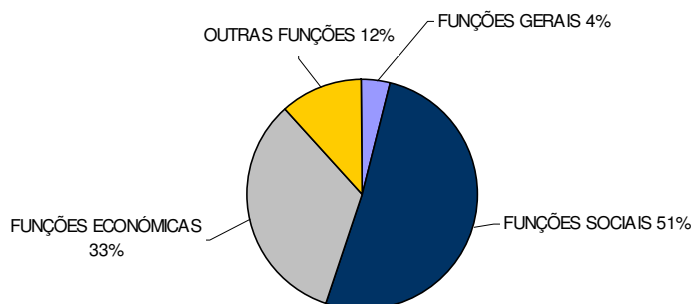
Cód.	Objectivo	Total Previsto	%
01	FUNÇÕES GERAIS	608.071,00	7,4
0101	ADMINISTRAÇÃO GERAL	424.488,00	5,2
0102	PROTECÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS	183.583,00	2,2
02	FUNÇÕES SOCIAIS	6.197.734,00	75,7
0201	EDUCAÇÃO - ENSINO SUPERIOR E NÃO SUPERIOR	15.900,00	0,2
0202	EDUCAÇÃO - SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO	2.543.502,00	31,1
0203	SAÚDE - SERVIÇOS INDIVIDUAIS DE SAÚDE	12.691,00	0,2
0205	SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAIS - ACÇÃO SOCIAL	36.102,00	0,4
0206	HABI.E SERV.COLEC.-HABITAÇÃO	5.706,00	0,1
0208	HABI.E SERV.COLEC.-SANEAMENTO	781.736,00	9,5
0209	HABI.E SERV.COLEC.-ABASTECIMENTO DE ÁGUA	479.646,00	5,9
0210	HABI.E SERV.COLEC.-RESÍDUOS SÓLIDOS	1.054.263,00	12,9
0211	HABI.E SERV.COLEC.-PROT.MEIO AMBIEN.E CONSER.NATU.	264.101,00	3,2
0212	SERV.CULT.REC.RELIG.-CULTURA	674.038,00	8,2
0213	SERV.CULT.REC.RELIG.-DESPORTO, RECREIO E LAZER	330.049,00	4,0
03	FUNÇÕES ECONÓMICAS	138.218,00	1,7
0306	COMÉRCIO E TURISMO - MERCADOS E FEIRAS	33.828,00	0,4
0308	OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS	104.390,00	1,3
04	OUTRAS FUNÇÕES	1.245.527,00	15,2
0401	OPERAÇÕES DA DÍVIDA AUTÁRQUICA	541.827,00	6,6
0402	TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES	451.200,00	5,5
0403	DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS	252.500,00	3,1
TOTAL		8.189.550,00	100,0

04 Tabelas & Gráficos



RESUMO DO PPI 2008

Cód.	Objectivo	Total Previsto	%
01	FUNÇÕES GERAIS	1.418.354,00	4,1
0101	ADMINISTRAÇÃO GERAL	1.297.995,00	3,7
0102	PROTECÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS	120.359,00	0,3
02	FUNÇÕES SOCIAIS	17.811.845,00	50,9
0201	EDUCAÇÃO - ENSINO SUPERIOR E NÃO SUPERIOR	2.664.180,00	7,6
0203	SAÚDE - SERVIÇOS INDIVIDUAIS DE SAÚDE	177.717,00	0,5
0205	SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAIS - ACÇÃO SOCIAL	109.700,00	0,3
0206	HABI.E SERV.COLEC.-HABITAÇÃO	1.236.220,00	3,5
0207	HABI.E SERV.COLEC.-ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	1.343.704,00	3,8
0208	HABI.E SERV.COLEC.-SANEAMENTO	2.880.335,00	8,2
0209	HABI.E SERV.COLEC.-ABASTECIMENTO DE ÁGUA	928.635,00	2,7
0210	HABI.E SERV.COLEC.-RESÍDUOS SÓLIDOS	218.411,00	0,6
0211	HABI.E SERV.COLEC.-PROT.MEIO AMBIEN.E CONSER.NATU.	1.824.657,00	5,2
0212	SERV.CULT.REC.RELIG.-CULTURA	3.082.331,00	8,8
0213	SERV.CULT.REC.RELIG.-DESPORTO, RECREIO E LAZER	3.345.955,00	9,6
03	FUNÇÕES ECONÓMICAS	11.675.560,00	33,4
0301	AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, CAÇA E PESCA	15.228,00	0,0
0302	INDÚSTRIA E ENERGIA	798.569,00	2,3
0303	TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES-TRANSPORTES RODOVIÁRIOS	10.157.565,00	29,0
0306	COMÉRCIO E TURISMO - MERCADOS E FEIRAS	700.559,00	2,0
0308	OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS	3.639,00	0,0
04	OUTRAS FUNÇÕES	4.094.041,00	11,7
0401	OPERAÇÕES DA DÍVIDA AUTÁRQUICA	771.462,00	2,2
0402	TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES	303.000,00	0,9
0403	DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS	3.019.579,00	8,6
TOTAL		34.999.800,00	100,0



05



Relações Institucionais

Grandes Opções do Plano e Orçamento

Antes de imprimir ou fotocopiar este documento,
por favor confirme que é verdadeiramente
necessário.

O MEIO AMBIENTE É DE TODOS.



05 Relações Institucionais

COLECTIVIDADES E INSTITUIÇÕES

As colectividades e instituições serão parceiros fundamentais do município no desenvolvimento de actividades de carácter cultural, desportivo e na área da solidariedade e acção social, colaborando no desenvolvimento dos seguintes projectos ou iniciativas:

- ❖ Aumentar os níveis de participação e frequência nas actividades desportivas, pelos diferentes segmentos da população;
- ❖ Criar um Gabinete de Nutrição;
- ❖ Promover a realização de Jogos Tradicionais;
- ❖ Dar continuidade ao Projecto do GiraVolei nas escolas do 1º Ciclo;
- ❖ Realizar competições nacionais e internacionais;
- ❖ Realizar as Férias Desportivas;
- ❖ Realizar acções de formação, colóquios e conferências sobre matérias relevantes;
- ❖ Promover campanhas promocionais sobre o desporto como factor de saúde e bem-estar do cidadão;
- ❖ Estabelecer protocolos com as instituições escolares e desportivas existentes, no sentido de se criarem condições para aumentar o número de praticantes;
- ❖ Realizar a Semana do Desporto;
- ❖ Levar a cabo os “Jogos da Amizade” por convite da Câmara Municipal de Viseu;
- ❖ Promover o desenvolvimento de parcerias com instituições vocacionadas para a terceira idade e jovens.

05 Relações Institucionais

✓ Entidades que reuniram os critérios para serem apoiadas pela Câmara Municipal de Lamego ao abrigo de Protocolos a celebrar:

- 1 ACADEMIA DE MÚSICA DE LAMEGO
- 2 AGRUPAMENTO VERTICAL LAMEGO - TÊNIS DE MESA
- 3 ALPRODER - ASSOCIAÇÃO LAMECENSE PROMOTORA DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
- 4 AMIGOS DE FERREIROS - ASSOC.CULTURAL E DESPORTIVA
- 5 ANDEBOL CLUBE DE LAMEGO
- 6 ARQUIVO DE IMAGEM
- 7 ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA CEREJA DA PENAJÓIA
- 8 ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS JORGE CARIDE
- 9 ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO POVO DE TIMOR LOROSAE
- 10 ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS MEMBROS DO CORPO NACIONAL DE ESCUTAS- FRATERNIDADE DE NUNO ÁLVARES
- 11 ASSOCIAÇÃO DE BOMBOS DE S.PEDRO DE PENUDE
- 12 ASSOCIAÇÃO DE CAÇADORES DE LALIM
- 13 ASSOCIAÇÃO DE CAÇADORES E MELHORAMENTOS FIGUEIRA
- 14 ASSOCIAÇÃO DE CAÇADORES DO QUELHAS-PENAJÓIA
- 15 ASSOCIAÇÃO DE CAÇADORES DE VALDIGEM
- 16 ASSOCIAÇÃO DE CAÇADORES E PESCADORES DE CEPÕES
- 17 ASSOCIAÇÃO CLUBE AUTOMÓVEL DE LAMEGO
- 18 ASSOCIAÇÃO DE CULTURAL E DESPORTO DE S.BENTO-FERREIRIM
- 19 ASSOCIAÇÃO CULTURAL E DESPORTIVA DE BRITIANDE
- 20 ASSOCIAÇÃO CULTURAL E DESPORTIVA DE FERREIROS
- 21 ASSOCIAÇÃO CULTURAL E DESPORTIVA DE MELCÕES
- 22 ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE PENUDE DE BAIXO
- 23 ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DO BAIRRO PONTE
- 24 ASSOCIAÇÃO CULTURAL, RECREATIVA E DESPORTIVA CONSTRUIR DE VALDIGEM
- 25 ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE SANTIAGO SANDE
- 26 ASSOCIAÇÃO DOS DADORES BENÉVOLOS DE SANGUE
- 27 ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DA ETNOGRAFIA E FOLCLORE DO DOURO
- 28 ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE AVÕES
- 29 ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E RECREATIVA DE FERREIRIM
- 30 ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE SANTIAGO DE SANDE
- 31 ASSOCIAÇÃO ENOGASTRONÓMICA DO GOSTO E DOS AROMAS
- 32 ASSOCIAÇÃO DE ESCOTEIROS DE PORTUGAL- GRUPO 49
- 33 ASSOCIAÇÃO DE ESCOTEIROS DE PORTUGAL- GRUPO 54
- 34 ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DA ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE VISEU.
- 35 ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DA ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO.

05 Relações Institucionais

- 36 ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DE TEOLOGIA DO SEMINÁRIO MAIOR DE LAMEGO
- 37 ASSOCIAÇÃO ETNORÁFICA E RECREATIVA DA PENAJÓIA
- 38 ASSOCIAÇÃO DE FESTAS DE S. JOÃO
- 39 ASSOCIAÇÃO FILARMÓNICA E BANDA JUVENIL DE MAGUEIJA
- 40 ASSOCIAÇÃO DE JOVENS DE PENUDE
- 41 ASSOCIAÇÃO JUVENIL DE BRITIANDE
- 42 ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE ALVELOS
- 43 ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DA FREGUESIA DE CEPÕES
- 44 ASSOCIAÇÃO ORGANIZADORA DAS FESTAS DA CIDADE DE LAMEGO
- 45 ASSOCIAÇÃO PELA INFÂNCIA E TERCEIRA IDADE DE LAMEGO
- 46 ASSOCIAÇÃO PORTAS P'RA VIDA
- 47 ASSOCIAÇÃO DE PROTECÇÃO À JUVENTUDE NUN'ALVARES PEREIRA
- 48 ASSOCIAÇÃO RECREATIVA DE FAFEL - RANCHO DE FAFEL
- 49 ASSOCIAÇÃO DE S. VICENTE DE PAULO
- 50 ASSOCIAÇÃO SÉNIOR JERÓNIMO CARDOSO
- 51 ASSOCIAÇÃO TRIATHLON LAMEGO CLUB
- 52 ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DE VISEU
- 53 BANDA MARCIAL DE CAMBRES
- 54 CARNAVAL DE LAZARIM - JUNTA DE FREGUESIA DE LAZARIM
- 55 CASA DO BENFICA DE LAMEGO
- 56 CENTRO CULTURAL E RECREATIVO DE FERREIRIM
- 57 CINELAMEGO-CINECLUBE DE LAMEGO
- 58 CLUBE DE CAÇA E PESCA BEIRA DOURO
- 59 CLUBE DE LAMEGO
- 60 COLÉGIO DE LAMEGO - VOLEIBOL
- 61 CORPO NACIONAL DE ESCUTAS - AGRUPAMENTO 781 (AVÕES)
- 62 CORPO NACIONAL DE ESCUTAS - AGRUPAMENTO 615 (CAMBRES)
- 63 CORPO NACIONAL DE ESCUTAS - AGRUPAMENTO .551 (CEPÕES)
- 64 CORPO NACIONAL DE ESCUTAS - AGRUPAMENTO 1182 (FIGUEIRA)
- 65 CORPO NACIONAL DE ESCUTAS - AGRUPAMENTO 140 (LAMEGO)
- 66 CORPO NACIONAL DE ESCUTAS - AGRUPAMENTO 906 (PENAJÓIA)
- 67 CRACKS CLUBE DE LAMEGO
- 68 FEDERAÇÃO PORTUGUESA CICLOTURISMO E UTILIZADORES BICICLETA-LAMEGO BIKE
- 69 GRUPO DE CANTARES DE JANEIRAS DE LALIM
- 70 GRUPO CULTURAL ,RECREATIVO DESPORTIVO-COMISSÃO MELHORAM.FERREIROS
- 71 GRUPO DESPORTIVO E CULTURAL DE CAMBRES
- 72 GRUPO DESPORTIVO E CULTURAL DE CEPÕES
- 73 GRUPO DESPORTIVO E CULTURAL DE LALIM
- 74 GRUPO REGIONAL DE DANÇAS E CANTARES DE MAGUEIJA



05 Relações Institucionais

- 75 GRUPO SEM EIRA NEM BEIRA
- 76 GRUPO DE TEATRO ALDEIA VERDE DE LAZARIM
- 77 GRUPO DE TEATRO - CAIXA MÁGICA
- 78 HÓQUEI CLUBE DE LAMEGO
- 79 JUNTA DE FREGUESIA DE LALIM (QUEIMA DO JUDAS)
- 80 LIGA DOS AMIGOS DO HOSPITAL
- 81 MINIGOLFE CLUBE DE LAMEGO
- 82 ROTARY CLUBE DE LAMEGO
- 83 SOCIEDADE FILARMÓNICA DE LALIM
- 84 SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO
- 85 SPORTING CLUBE DE LAMEGO
- 86 TÊNIS CLUBE DE LAMEGO
- 87 VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO-GRUPO S. JOVENS
- 88 PROGESTUR
- 89 CASA DE LAMEGO NO RIO DE JANEIRO
- 90 ASSOCIAÇÃO PARA A VALORIZAÇÃO E DEFESA DO PATRIMÓNIO DO VALE DO DOURO

06



Delegação de Competências

Grandes Opções do Plano e Orçamento

Antes de imprimir ou fotocopiar este documento,
por favor confirme que é verdadeiramente
necessário.

O MEIO AMBIENTE É DE TODOS.



Assunto:

**Reunião de/...../.....
Deliberado**

Proposta de Deliberação

DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS AO ABRIGO DE DESPESAS DE CAPITAL

A atribuição da dotação orçamental às freguesias, inscrita no Orçamento e Grandes Opções do Plano sob a rubrica **02-08.05.01.02**, implica que as mesmas se obriguem a aceitar da Câmara Municipal de Lamego, conforme o previsto na Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro, as delegações de competências, que incidem sobre as seguintes actividades:

- ✓ Conservação e limpeza de valetas, bermas e caminhos;
- ✓ Conservação, calcetamento e limpeza de caminhos, ruas e passeios;
- ✓ Gestão e conservação de jardins e outros espaços ajardinados;
- ✓ Colocação e manutenção de sinalização toponímica, após aprovação pela Câmara Municipal;
- ✓ Gestão, conservação e reparação de equipamentos culturais, desportivos e sociais;
- ✓ Conservação e reparação de escolas do ensino básico e de educação pré-escolar;
- ✓ Gestão, conservação e reparação de parques infantis públicos.

DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS AO ABRIGO DE DESPESAS CORRENTES

A atribuição da dotação orçamental às freguesias, inscrita no Orçamento e Grandes Opções do Plano sob a rubrica **02-04.05.01.02**, implica que as mesmas se obriguem a aceitar da Câmara Municipal de Lamego, conforme o previsto na Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro, as delegação de competências, que incidem sobre as seguintes actividades:

Assegurar os custos de todas as despesas de funcionamento e manutenção, nomeadamente consumos de água e energia eléctrica dos equipamentos desportivos e sociais, exceptuando os espaços concessionados pela Câmara Municipal de Lamego;

- ✓ Apoiar e assegurar as despesas de funcionamento e gestão corrente das escolas primárias, jardins-de-infância e telescolas, nomeadamente as despesas de manutenção de equipamentos pedagógicos, água, energia eléctrica, aquecimento e telecomunicações;

- ✓ Apoiar as colectividades, associações culturais e desportivas, no que se refere à promoção de iniciativas diversas e de funcionamento, sediadas nas respectivas freguesias;
- ✓ Apoiar as associações de moradores, sediadas nas respectivas freguesias;
- ✓ Apoiar eventos e festividades da freguesia;

Colaboração com a Câmara Municipal de Lamego na manutenção da higiene pública - limpeza e varredura das áreas não concessionadas.

A presente proposta de delegação de competências considera-se autorizada pela Assembleia Municipal de Lamego, com a aprovação do Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de 2008.

Conforme previsto na alínea l) do n.º2 do artigo 17 da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º5-A/2002 de 11 de Janeiro, deverão as respectivas Assembleias de Freguesia, sob proposta da Junta de Freguesia, ratificar a aceitação da prática de actos da competência da Câmara Municipal de Lamego, delegadas na respectiva Junta de Freguesia. Dessa ratificação, deve ser dado conhecimento à Câmara Municipal de Lamego, após o que se iniciarão os respectivos trâmites, nomeadamente a assinatura de protocolo.

De acordo com a Delegação de Competências, e sempre que achar conveniente e necessário para melhor organização, poderá a Câmara conceder um reforço ao montante inicialmente fixado, através de adendas ao Protocolo.

● ● ● **Termo de Encerramento**

APROVAÇÃO PELO ÓRGÃO EXECUTIVO

O presente processo referente às Grandes Opções do Plano e Orçamento, para o ano de 2008 importam tanto na receita como na despesa, no total de € 48.500.000,00 (**Quarenta e Oito milhões e Quinhentos mil Euros**), e foi aprovado por _____, pelo executivo, de harmonia com o disposto na Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na redacção que lhe foi introduzida pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro e Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com as alterações que lhe foram introduzidas pela legislação posterior, na reunião realizada no dia ____ de Dezembro de 2007 para serem presentes à Assembleia Municipal.

O Órgão Executivo

_____	_____
_____	_____
_____	_____

APROVAÇÃO PELO ÓRGÃO DELIBERATIVO

As Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2008 que antecedem, foram presentes e submetido sob proposta, em sessão _____ da Assembleia Municipal, que se realizou em ____/____/2007 tendo todas as folhas e anexos sido rubricados pelos elementos da mesa, que abaxam assinam.

O Órgão Deliberativo

_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____



Dezembro 2007